ANNO DE 1841. QUARTA FEIRA 21 DE ABRIL. NUM. 86.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 15, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE ABR.

Lua Cheia a 5 - as 11 h. e 8 m. da tard.
Quart. ming. a 13 - as 7 h. e 42 m. da man.
Lua Nova a 21 - as 0 h. e 10 m. da man.
Quart. cresc. a 28 - as 6 h. e 36 m. da man.

Mare cheia para o dia 21 de Abril.

As 4 horas e 30 minutos da manhã.
As 4 horas e 54 minutos da tarde.

CAMBIOS. — ABRIL 20

		Comp.	Vendas
Londres	31 d. por 1$000 red.		
Lisboa	80 por o/o premio por metal offerecido.		
França	310 reis por franco.		
OURO — Moeda de 6$400 reis, velhas		14$700	14$900
„ Ditas „ „ novas		14$500	14$700
„ Ditas de 4$000 reis,		8$200	8$400
PRATA — Patacões Brasileiros		1$680	1$700
„ Pesos Columnarios		1$680	1$700
„ Ditos Mexicanos		1$600	1$620
„ Miuda.		1$460	1$480
Desc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.		1 o/o	
Idem de letras de boas firmas		1 1/2 a	1 1/4
Moeda de cobre 2 por 100 de disc.			ao par
Sedulas de pequeno valor		1/2 o/o	a 1 o/o

DIAS DA SEMANA.

19 Segunda N. S. dos Prazeres -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
20 Terça S. Hildegonda. -- Rellação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
21 Quarta S. Anselmo Arc. -- Audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
22 Quinta S. Soter e Caio Mm. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
23 Sexta S. Jorge M. -- Audiencia do Juiz de D da 1. v.
24 Sabbado S. Fiel de Sigmaringa. -- Rellação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
18 Domingo do Bom Pastor S. Marcos Evang.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO.

Acta da 26. Sessão ordinaria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco aos 15 de Abril de 1841.

Pcesidencia do Snr. Dezembargador Maciel Monteiro.

Feita a chamada acharão-se presentes 25 Snrs. Deputados, faltando os Snrs. Meira, Alvaro, Peregrino, Wanderley, Tiburtino, Carneiro da Cunha, Barrozo, Mello, Padre Christovão, e Mesquita.

Foi lida e approvada a acta da Sessão antecedente.

Expediente: - O Snr. primeiro Secretario deo conta de um requerimento de Felis Jose do Bomfim, ajudante do porteiro da Camara de Olinda, pedindo confirmação da gratificação, que lhe foi dada: foi a commissão de orçamento das Camaras. De outro da irmandade da Senhora do Livramento, requerendo mais quatro Loterias de 60:000U para a continuação das obras da sua Igreja: á commissão de petições. Entrou em discussão hum parecer da Commissão de Fasenda e orçamento sobre o requerimento de Joaquim da Fonceca Soares de Figueredo, encarregado do levantamento de plantas topograficas desta Provincia, no qual a commissão entende que deve receber o requerente a gratificação mensal de 30U rs alem dos seus vencimentos, em quanto se achar naquelle exercicio; foi approvado. Foi lido hum parecer das Commissões de Instrucção publica e de orçamento unidas, o qual dava huma nova forma ao plano da organisação do Liceo dado pela Presidencia e por ella mesma ampliado; apresentando o sobredito plano debaixo de hum so artigo com varios paragraphos; ficou addiado este parecer por divirgirem os Membros das ditas commissões. Antes de entrar a ordem do dia o Snr. Lopes Gama mandou a mesa o seguinte requerimento - Requeiro que o projecto n. 8 deste anno, que trata da arremação das carnes verdes em os Municipios do Recife e Olinda, e se acha na ordem do dia, seja discutido, antes da lei do Orçamento e de outra qual quer materia - foi approvado; e havendo-se suscitado huma discussão de ordem sobre a intelligencia do requerimento, declarou o seo autor que a sua mente era que se discutisse o projecto n. 8 até o meio dia, tempo em que devia entrar a discussão do orçamento. Nesta conformidade entrou em discussão o artigo 2. do Projecto numero 8. o Snr. Lopes Netto mandou a seguinte emenda. - Supprima-se o artigo 2. - o Snr. Lopes Gama a seguinte - onde se diz - as carnes - augmente-se; e bem assim as melhores garantias; e o mais como no artigo; sendo ambas apoiadas e postas em discussão, forão regeitadas as emendas e approvado o artigo. Entrou em discussão o artigo 3. que ficou addiado por ser meio dia, e pedir-se a palavra.

Ordem do dia.

Entrou em discussão o artigo 36 da lei do orçamento, e emendas do Snr. Peixoto de Brito addiada da Sessão antecedente. O Snr. Lopes Netto mandou o seguinte additivo para ser collocado, onde convier - O Presidente da Provincia não poderá faser no anno financeiro, que hade correr do 1. de Julho de 1841 até o ultimo de Junho de 1842, despeza alguma que não estiver consignada na presente lei - depois deste appoiado e em discussão mandou o Snr. Aguiar a seguinte emenda -- em lugar de 12:000U, diga-se - 11:000U - o qual depois de apoiada foi retirada a pedido do seo autor, e substituida por esta que tambem foi apoiada - Inclusive 3;000U para cumprimento do contracto feito a respeito da estatistica da Provincia, com o Bacharel Jeronimo Martiniano Figueira de Mello - 11;000U. S. a R. - Posto a votação foi approvado, e a emenda do Snr. Peixoto de Brito, julgada prejudicada a do Snr. Aguiar, e regeitado o artigo do Snr. Lopes Netto. Ao art. 37 com 29 §§, posto em discussão, vierão as seguintes emendas: do Snr. Lopes Netto - Suprima-se os paragraphos 26 e 29 - do Snr. Peixoto de Brito - suprimaõ-no § 11.° as palavras - ficando até o fim - do Sr. Brito - suprima-se o § 9. - do mesmo Sr. - Accrescente-se depois das palavras - Predios Urbanos - ficando os proprietarios izentos de pagar de todo ou parte do predio, que habitarem - do Sr. Maviguier - O § 22 seja substituido por o seguinte: 25U rs. por fabrica de tabaco, charuto, e cigarros: 50U rs. por fabricas de chapeos e cazas de cambio -- Posto á votação o art. foi approvado com a emenda do Sr. Peixoto de Brito, e regeitadas as outras.

Por ter dado a hora, o Snr. Presidente marcando para ordem do dia da Sessão seguinte a continuação da de hoje, e a terceira discussão do Projecto numero 45 do anno de 1839, levantou a Sessão as duas horas da tarde.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro, Presidente.

Firmino Pereira Monteiro, primeiro Secretario.

O Padre Joaquim Rafael da Silva, Secretario Suplente.

PARECER.

A Commissão de posturas de Camaras Municipaes foi remettida a inclusa da Camara desta Capital, que determina, que só tenha lugar a mattança de gado para consumo neste Municipio desde as 5 horas até as nove da manhã, a qual foi interinamente approvada pela Presidencia da Provincia.

As cauzas que motivarão a dita Postura forão que tendo a Camara resolvido, instada pelo clamor publico, que a matança geral do gado do consumo fosse inspeccionada por um Facultativo em companhia do Fiscal, portando ambos por fé a assistencia, e o resultado do exame diario; via-se na necessidade de restringir a faculdade concedida pela postura addicional artigo 2. do tit. 2. de mattar-se gado 2 veses ao dia, em rasão da crescida despesa do Facultativo, que deveria ser pago duas veses no dia, percebendo 3U200 reis por cada exame, declarando todavia a Camara, que dita postura restrictiva somente duraria em quanto gravassem as epidemias; o que tudo se lê no incluso officio della por copia a Presidencia da Provincia. Vê-se por tanto, que o poupar despesa foi o unico fim da postura.

A' Commissão parece, que a permissão de se mattar o gado somente das 5 até as 9 horas da manhã pode deminuir a abastança do mercado, e elevar o preço, deixando as classes indigentes sem o necessario provimento (o que ja se tem experimentado) e dificultar, se não impedir muitas veses aos criadores o talharem o seu gado ao povo, o que alias lhes deve ser muito facilitado, mesmo a vista do paragrafo 8. do artigo 66 da Lei do 1. de Outubro de 1828; e supposto a Commissão por outro lado, que a crise epidemica, que no sentir da Camara reclama a Postura, tem cessado: he de parecer, que esta seja supprimida; continuando todavia a Camera em sua vigilancia, sobre a salubridade do genero exposto á venda, para o que se não devem poupar as despezas necesrarias.

Salla das Commissões 31 de Abril de 1841.

Mello.
Oliveira.

Approvado em Sessão de 16 de Abril de 1841.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 8 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe em duplicado o mappa da força effectiva dos Corpos de Linha existentes na Provincia, pertencente ao mez de Março ultimo; e bem assim o da Guarda Nacional destacada nas differentes Comarcas, a serviço da Policia.

Idem do dia 14.

Officio -- Ao Exm. Presidente, communicando-lhe, que tendo intimado ao Auditor de Guerra a ordem de S. M. o Imperador, para que houvesse de solicitar da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra o competente Titulo, ficando no entretanto privado dos seus vencimentos, em quanto não apprensentasse, o mesmo Auditor lhe officiará disendo que esta ordem lhe não podia ser applicavel, por ser Juiz Substituto, e conseguintemente Auditor interino, em consequencia do que pedia se expedisse ordem para a continuação do abono de seus vencimentos, o que lhe parecendo rasoavel, requisitava de sua Ex. novas determinações a semelhante respeito.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., communicando-lhe que tendo-se arruinado o mastro da Bandeira do Forte Pao-amarello, encarregara ao Commandante respectivo de mandar preparar um novo mastro naquelle lugar, por ser menos dispendioso, e que achando-se o mastro preparado, e entregue pela quantia de 36U000 reis, como constava do recibo que remetia, houvesse de dar suas ordens a Thesouraria para que dita quantia fosse paga a Manoel Cavalcante de Albuquerque Gadelha.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., ponderando-lhe, que existindo ordem de S. M. o Imperador para que o primeiro Cadete J. M. de M. fosse remettido a Corte, a fim de ir servir na Campanha do Sul, e tendo de seguir para dita Campanha um Contingente de Tropas, resolvera mandar este cadete com o Contingente, servindo-se S. Ex. no caso de approvação, de communicar este procedimento ao Exm. Ministro da Guerra.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., remmettendo-lhe compettentemente informado o requerimento do primeiro Cadate do terceiro Batalhão de Artilheria Manoel Joaquim de Castro Madeira, que pedia licença para se matricular, e estudar a lingoa Francesa no Liceo desta Cidade.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, para que mandasse abonar ao Eenente Sebastião Lopes Guimarães do Esquadrão numero 4 de Cavallaria, a quantia de 90U000 reis para compra de um Cavallo, conforme o disposto na Regia portaria de 19 de Março de 1817.

Dito -- Ao mesmo, enviando-lhe a conta do que se estava a dever de fardamentos até Desembro do anno proximo passado, ao Sargento Ajudante Jorge Rodrigues Sidreira, a fim de ser sua importancia entregue ao Commandante do Deposito.

Dito -- Ao mesmo, para que houvesse de mandar pagar ao Official nomeado para condusir o Contingente de Tropas ao Rio Grande do Sul, tres meses de vencimentos addiantados, inclusive os de Campanha.

Dito -- Ao mesmo, commuicando-lhe, que o Capitão Antonio Paes Cortez estava encarregado da cobrança, e pagamento dos vencimentos da Guarda Nacional destacada nas differentes Comarcas á serviço da Policia, durante o empedimento de molestia do Tenente Coronel Rego Monteiro.

Dito -- Ao Commandante interino do Deposito, communicando-lhe que a conta de fardamentos divides ao Sargento Ajudante, J. R. S., fora remettida a Thesouraria, e que da mesma devia mandar receber sua importancia, carregando-a na guia que tinha de passar-lhe.

Dito -- Ao mesmo, disendo-lhe que o sargento Ajudante J. R. S. devia recolher-se ao seo Batalhão, e embarcar com o Contigente de Tropas que se destinava ao Rio Grande do Sul.

Dito -- Ao mesmo remettendo-lhe os papeis de contabelidade do Destacamento da Comarça do Bonito, pertencentes ao mez de Março ultimo, para que fossem convenientemente pagos pela maneira que se tinha ordenado ao Tenente Coronel Rego Monteiro, de quem para esse fim devia receber todos as instrucções, e ordens; por isso que ficava encarregado da cobrança, e pagamento dos vencimentos da Guarda Nacional destacada nas diversas Comarcas.

Dito -- Ao mesmo, remettendo-lhe os papeis de Contabelidade do destacamento da Comarca de Garanhuns, pertencentes ao mez de Setembro do anno proximo passado, que tinhão devolvido ao prefeito para os reformar.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca de Garanhuns, accusando recebido o seo officio de 31 de Março, que acompanhou os papeis de Contabelidade do mez de Setembro do anno findo, e disendo-lhe pela terceira vez, que as contas do destacamento tinhão sido justas até o fim de Desembro com o primeiro Commandante Campello, segundo sua authorisação, e que o mesmo receberá por soldo a quantia de 50U767 rs.

Dito - Ao Prefeito da Comarca, disendo-lhe que ficava entregue do desertor Lourenço Jose da Silva, que acompanhara o seo officio de 6 do corrente.

Portaria - Ao Commandante interino do Deposito, mando considerar praças do mesmo, a 42 vindas da Paraiba do Norte, cujas guias se lhe remettia.

TESOURARIA DA FASENDA.

Expediente do dia 2 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente da Provincia informando o requerimento de Manoel Ribeiro Noia pedindo melhoramento na reforma que se lhe deo no lugar de Guarda da Alfandega da mesma Provincia.

Dito -- Ao Procurador Fiscal significando-lhe constar a Thesouraria ter falecido sem

testamento o Reverendo Ignacio Jose de Querroz, a fim de proceder no caso de ser isto exacto, como for conveniente a Fasenda Publica.

Portaria -- Ao Thesoureiro dos Ordenados pondo-o na intelligencia de que os Empregados da Repartição da Saude, á quem pela Lei do Orçamento de 26 de Setembro de 1840 se concedeu augmento de vencimentos, não podem receber este augmento emquanto não tiverem pago delle o importe de 5 p. c.

Idem do dia 3.

Officio -- Ao Commandante das Armas com o requerimento de José Paulo, ex soldado de Cavallaria de Linha, para se dignar de mandar cobrar, e pagar-lhe pela maneira adoptada os vencimentos militares, que se lhe estão a dever.

Portaria -- Ao Collector do Bonito, declarando-lhe em resposta ao seu officio de 26 de Fevereiro p. p., pelo qual, em vista da Tabella de 8 de Outubro de 1833, e do artigo -- Bullas Pontificiaes, e de seus Delegados -- pede a definição de oratorios publicos, e particulares, se todos devem pagar a taxa de 20U rs., e se esta paga deve ser por huma só vez, ou annualmente; que por Capella se entende toda, e qualquer Igreja, ou logar destinado á oração, e as funcções do Culto, que não for Cathedral, Collegiada, Matriz, Abbadia, ou Priorado: que estas Capellas chamaõ-se publicas quando segundo a intenção dos Fundadores a todos he permittido o gozo; e particulares, ou oratorios quando o seu uzo se restringe ás pessoas, e familias, em cujo beneficio foraõ erigidas: e que taes Capellas, ou sejaõ publicas, ou particulares nunca se fundaõ sem proceder Bulla Apostolica, a qual carece de Beneplacito Imperial, e por taes Bullas he que se deve pagar a taxa de 20U rs.

Diversas Repartições

ALFAEDEGA DAS FAZENDAS.

EDITAL.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Inspector d'Alfandega faz saber, que no dia 22 do corrente, se hão de arrematar em hasta publica, no Trapiche desta Alfandega, ao meio dia, e em conformidade do que dispoem o art. 263 § 4. do Regulamento da mesma, duzentos feixes de pelles de carneiro; cincoenta e cinco ditos de couro de vacca, e quatrocentos e cincoenta couros de dita, avariados, e pertencentes a Crabtree Heyworth & C. Alfandega 20 de Abril de 1841.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo.

MEZA DO CONSULADO.

Pauta do preço corrente do assucar, algodão e mais generos do Paiz, que se despachão na Meza do Consulado de Pernambuco na semana de 20 á 25 do mez de Abril de 1841.

Assucar B. novo	1. S. ar.	2150)	
	2. « "	2050)	2050 1 Q.
	3. « "	1950)	
850	4. « "	1800)	
	5. « "	1650)	1$650 2. d.
	6. « "	1500)	
Dito M. novo	1. S. "	1450)	1$450 1. d
950	2. « "	1350)	
Dito B. velho	1. S. "	1800)	
	2. « "	1700)	1$700 1. d.
	3. « "	1600)	
500	4. « "	1450)	
	5. « "	1300)	1$300 2. d.
	6. « "	1150)	
Dito M. velho	1. S. "	1100)	1$100 1. d.
500	2. « "	900)	
Algodão em pluma	1. Sorte ar.	6U650	
	2. « «	5U650	
	3. « «	4U650	

José Maria Cesar do Amaral
Antonio Bento Froes.
Feitores e Conferentes.

CONCLUZAÕ DA

LISTA

Dos Cidadãos da Comarca do Recife, que estão nas circunstancias de ser Jurados no presente anno de 1841.

Continuado do n. antecedente.

Querino Antonio do Espirito Santo.
Rodolfo João Barata de Almeida.
Rufino Antonio Esteves da Silva.
Rufino José Correia de Almeida.
Rufino Gomes da Fonceca.
Major Raimundo Nonato de Araujo.
Roberto Gomes de Fraga.
Simplicio Lins de Souza Fontes.
Simão Correa Cavalcanti Macambira.
Silvestre Joaquim do Nascimento.
Capitão Severino Henriques de Castro Pimentel.
Silvano Alves Rodrigues.
Dr. Simplicio Antonio Mavignier.
Salvador de Souza Braga.
Tenente Sebastião Lopes Guimarães.
Simplicio José de Mello.
Sebastião Antonio do Rego Cavalcanti.
Simplicio Xavier da Fonceca.
Salvador da Rocha.
Silvestre Gonçalves dos Santos Junior.
Sebastião José da Silva Braga.
Silvestre Gonçalves dos Santos.
Silvestre Antonio de Lagos Junior.
Sebastião Antonio do Rego Mello. - S. L. M.
Sebastião Ignacio Accioly Lins.
Thomé Pereira Lagos.
Theodoro Maxado Freire Pereira da Silva.
Thomaz d'Aquino Fonceca.
Padre Thomé da Silva Guimarães.
Tito Fiock Romano.
Thomaz Pereira Pinto.
Thomaz José da Silva Gusmão.
Thomaz Ferreira Ramos.
Thomaz José da Silva Gusmão Junior.
Trajano Cezar Burlamack.
Timoteo Pinto Leal.
Thomaz Dias Souto.
Professor Trajano Baptista da Silveira. - Itamaracá.
Thomaz de Carvalho de Souza Brandão. - Afogados.
Thomé Correia de Araujo.
Tiophilo de Souza Jardim.
Bacharel Vicente Ferreira Gomes Junior.
Vicente Ferreira Gomes.
Vicente Gomes Coimbra.
Vicente Ferreira Rodrigues Leite.
Vicente Antonio do Espirito Santo.
Victorino José de Souza Travasso.
Venceslao Maxado Freire Pereira da Silva.
Umbelino Ferreira Catão.
Verissimo dos Santos Siqueirá.
Padre Vicente Pereira da Silva Guimarães.
Vicente José de Brito.
Vicente Pereira Gusmão. - Iguarassú.
Vicente Ferreira da Silva.
Vicente Ferreira Guedes. - Itamaracá.
Vicente Ferreira da Cunha. - Poço.
Vicente Pereira do Rego. - S. P. M.
Vicente Josè de Carvalho.
Vicente Ferreira Maxado.
Vicente Ferreira da Paz. - Jaboatão.
Virginio Rodrigues Campello.
Vicente de Araujo Pinheiro.

Prefeitura da Comarca do Recife 4 de Março de 1841.

Assignado - Francisco Antonio de Sa Barreto.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou a Camara publicar o presente Edital.

Recife em Sessão de 22 de Março de 1841. Manoel de Sousa Teixeira, Presidente.

Fulgente Infante d'Albuquerque Mello, Secretario.

PROJECTO DA CARNE.

Está em segunda discussão o Projecto para a Arrematação da carne verde para consumo desta cidade e de Olinda.

Uma medida tão salutar tem sofrido hũa grande opposição, e lutado com debates e argumentos fortissimos pro e contra, a pezar do bem conhecido proveito, que della deve resultar ao povo, que, para dar hũa prova da parte que nella toma, tem em grande numero concorrido ás galarias nos dias, em que se trata deste negocio.

Nós desejariamos, que os que dizem, ser esta medida opposta ao bem publico nos ensinassem o meio de remediar este mal, que tem a sua origem, não nas secas nem nas enfermidades, que costumão atacar os gados, mas na sordida ambição, que domina a os compradores; pois que existindo as mesmas causas, os annos passados, com tudo a carne não chegou ao preço excessivo, de que tem gozado este anno. Verdade é que pouco gado tem descido á feira nestes ultimos mezes; mas quem a isto deo causa senão a reunião dos compradores, que, só tendo em vistas o seu bem particular, unem-se para impor a lei a os vendedores? Entre elles aparece um, que offerece por exemplo 12$000 reis por cabeça, os outros offerecem menos, e eis o pobre vendedor na estricta necessidade de entregar o seu gado pelo preço que lhe promette o primeiro, que de certo não corresponde a o preço da carne nesta cidade. Gado de 8 a 10 arrobas se vendeo na feira (segundo nos informão) no inverno passado a 10 e a 12$000 reis e não obstante o preço da carne regulou sempre de 8 a 10 patacas.

Talvez nos queirão dizer, que a arrematação do consumo das carnes póde fazer soffrer algũa cousa a os creadores: concedemos Mas por ventura não soffrem elles tanto no estado actual, sem que deste soffrimento provenha o menor bem ao pobre povo, que, por sua boa indole, não obra como outros costumão de obrar em taes casos, o que muito lhe louvamos? Logo o mal não é tal qual se nos quer inculcar. A dificuldade, que, no nosso humilde intender, pode somente antolhar-se, é não houverem arrematantes, que dêm a garantia necessaria para complemento do contrato.

Esta materia merece ser tratada ex professo, e com a maior publicidade, para que o povo fique conhecendo as vantagens, ou desvantagens de tal medida, e por isto bom seria, que os Snrs. Deputados Provinciaes, que lhe tem feito a opposição, emittão do modo o mais explicito suas ideias, para o que lhes offerecemos (gratis) as paginas deste Diario, como a todos, que quizerem tratar deste tão importante objecto.

Hontem pelas 4 horas da tarde embarcaraõ para o Rio de Janeiro no Brigue Escuna Nictheroy os Exms. Srs. Dr. Pedro d'Araujo Lima, Dr Francisco do Rego Barros, Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro, e mais alguns Srs. Deputados.

Noticias Provinciaes.

BAHIA.

Recebemos folhas desta provincia até o dia 3 do corrente.

O Echo da Bahia, Jornal da opposição ministerial, diz em o n. 7, que a salvação publica o move a chamar a attenção do publico sobre os tristissimos boatos d'hũa nova revolução, e esta precedida de um grande numero de assassinatos em os varões mais conspicuos por seu caracter firme e inabalavel em favor do throno, e da integridade do imperio.

Dizia-se, que o Exm. Presidente quer pedir a sua demissão

No dia 27 do passado Fevereiro entrou na Bahia o Brigue Nova Aurora, que d'ella havia sabido no dia 23, acompanhado da Curveta Ingleza Rosse, trasendo arvorado o pavilhão Inglez. Este Brigue, pertencente ao Sr. Malhado, fasia viagem com distino á costa d'Africa, levando carregamento licito e tendo com sigo todos os despachos competentes em forma regular. Tratando logo seo proprietario de evitar um injusto prejuizo, dirigio-se ao Exc. Presidente, que inteirado de não ser o Brigue destinado ao trafico prohibido, officiou ao Snr. Consul Inglez, exigindo ser ouvido, quando houvesse S. S. de deliberar a tal respeito, e teve em resposta, que ate aquella hora nada tinha sido communicado ao referido Consulado. Consta-nos por ultimo, que depois de examinada a carga do Brigue pelo commandante da Curveta, este o mandara faser-se de vela, respondendo ao Sr. Consul Inglez, que procurara ser informado do occorrido, que sua auctoridade se limitava a terra, e que era elle o unico responsavel pelo procedimento da Curveta.

A Bahia tambem lamenta como nós, os continuados assassinios, que ahi tem succedido. No dia 27 de Fevereiro p. p. pelas 4 e meia horas da tarde foi assassinado o cidadão Manoel Lourenço Seixas. No dia 2 de Março o Brigadeiro Joze Eloe Pessoa tinha sido assassinado em sua roça no rio vermelho com um tiro, que despararão de dentro de uns cafezeiros contra elle, que estava em uma varanda, juntamente com sua mulher, que não foi offendida.

SERGIPE.

Recebemos folhas desta Provincia, que alcanção até 6 de Março. O que nellas encontramos de mais notavel foi o assassinio commettido contra o Juiz de Paz, Joze Alves Pereira pelo Dr. Manoel Joze da Silva Porto. São tão barbaras as circunstancias deste horrivel attentado, que pertendemos extrahil-as fielmente do Correio Sergipense; o que faremos amanhã; pois não temos mais espaço para tanto.

Correspondencia.

Srs. Redactores.

O modo acrimonioso com que o Sr., que sob o anonimo de Bibliophilo Szam outro -- no seu Diario n. 73 de sexta feira 2 d'Abril desapprova o proceder do Sr. Consul Barrere, quando se dirigira ao Exm. Presidente desta Provincia; e por haver pedido a inserção do mesmo officio como da Nota que ao Sr. Barão Rouen dirigio o Exm. Ministro do Negocios Estrangeiros deste Imperio, mais larga resposta teria senão conhecesse, que tal extranheza da parte do Sr. Bibliophilo é filha ou de Sermão encommendado, ou de odio pessoal, ou de bairrismo que nutre contra o Sr. Consul Barrere. Quererá o Sr. Bibliophilo leccionar por ventura o Publico em questões de Direito Publico, ou das Gentes?... Assim o parece, porque aliás deixaria ao Ministerio de S. M. o Imperador do Brasil decidir o negocio de competir ou não ao Governo perante quem são acreditados os os Consules ou Ministros Diplomaticos - fazer expulsar do Imperio qualquer subdito de nações amigas que insulte como o Sr. Breton aos seus Consules: e não sei com que caracter, e com que missão quer o Sr. Bibliophilo -- anathematizar a conducta do Exm. Ministro dos Negocios Extrangeiros, por haver requisitado do Exm. Ministro da Justiça dita expulsão. Estamos pois em perfeito desacordo eu e um infinito numero de pessoas sensatas; sustentamos que a medida de expulsão provinda da causa que foi é bem merecida, e que se deverá empregar sempre que surjaõ casos taes.

O Sr. Bibliophilo Szam outro digno continuador dos insultos irrogados pelo Sr. Imparcial do Diario n. 67. E que o Sr. Justiceiro do Diario n. 73, mui bem respondeu, insiste em que o Sr. C. Barrere quisera prejudicar uma casa Commercial no seu credito; e na quantia de 11 000U rs.!! Tenho ainda a dizer sobre isto que é falsissimo que taes onze contos de reis lhe fossem pedidos: o em que o Sr. C. Barrere reluctou foi em julgar legaes contas prestadas por essa Caza, no que ainda insiste, e muitas pessoas que alguma cousa entendem de materias commerciaes -- embora tenha esse documento obtido por saldo de contas, que talvez por dignidade se lhe não annula, pois que todos os dias apparecem casos em que um recibo de saldo se pode annular - quando se reconhecer haver - lezão, engano- etc.

Se o Consulado Francez prestou-se a dar uma copia d'um documento atroz que altamente depunha contra quem o escreveo, e assignou, e se é verdade que elle estava na Chancellaria, e fora dado a pedido d'alguem extranhar-se-ha que fosse dada essa copia que depunha altamente contra um homem que atrozmente havia desacreditado esse Chefe da Chancellaria, e o mais he, depondo no publico cousas secretas, que ainda que fossem verdadeiras (caso negado) iaõ ferir o melindre da Senhora do mesmo Sr. Barrere, que até pelo seu sexo lhe deveria merecer outra contemplação?! Se pois o Snr. Bibliophilo he tão impassivel que colocado na posição do Sr. C. Barrere, não ministraria documentos em seu poder contra um seu inimigo; regosije-se que se torne assim tão superior ao commum dos mortaes.

Embora o Sr. Bibliophilo diga que não é amigo do Sr. Breton, e que não é inimigo do Sr. C. Barrere a maneira porque ataca o ultimo, mostra amizade intima ao primeiro, e odio rancoroso ao segundo; e só lhe direi que ataque a outrem que não seja o Consul de França pelo modo que o fez áquelle; e então verá a espada da Justiça pezar sob sua cabeça. Não os incommodo mais por agora Srs. Redactores; mas desde já lhes peço um cantinho em seu bem conceituado Diario, para ir acompanhando os detractores do Sr. C. Barrere, em quanto appresentarem falsidades, que não são capazes de provar; e que escriptas em estilo fôfo, não fazem mais do que provar o odio que lhe consagraõ.

O Z.

Memoria e Projecto d'Encanamento de agoas potaveis para o fornecimento da Cidade do Recife de Pernambuco.

Continuado N. antecedente.

A Cidade do Recife; em vista do numero dos seus fogos, pode ter de 40 a 50 mil habitantes, o paiz he quente, e a agoa he, como em todo o Brazil, a bebida ordinaria, existem e devem augmentar em numero officinas que fazem consideravel despeza de agoas: por outra parte grande numero de poços fornece agoa apropriada para muitos usos domesticos; parece por tanto necessario e sufficiente o volume de hum barril diario para cada habitante. Hum barril dos usuaes desta Cidade contem dous palmos cubicos, ou oito medidas da corte, mas como esta quantidade de agoa he tomada ordinariamente durante as 13 horas do dia, vem a ser necessario q'os canos sejaõ capazes de côduzir 2 palmos cubicos por cada segundo, o que vem a dar nas 13 horas 93.600 palmos cubicos, ou 46.800 barriz, e nas 24 horas 172.800 palmos cubicos, ou 86.400 barriz. A agoa que transita pelo cano durante o tempo em

que as bicas não estão em serviço he empregada em elevar o nivel do Reservatorio, e pode ser utilisada para fornecimento dos particulares, por meio de canos ramaes que levem a agoa as casas durante a noite, vindo deste modo a haver a correspondente diminuição de affluencia de gente aos chafarizes; por conseguinte os canos que conduzirem dous palmos cubicos de agoa por segundo poderáõ abastecer huma população industriosa, por meio de Reservatorios de conveniente capacidade, para mais de 80.000 habitantes.

A altura do Açude actual da Prata he de 44 palmos acima dos lugares mais altos do solo da Cidade, e elevando a repreza mais dez palmos, na forma já traçada, a fim de não delatar demasiadamente o Açude, nem comprimir nascentes baixas, vem a haver huma altura de 54 ps., de que abatendo-se a altura das bicas acima do solo, vem a ficar 48 palmos; e fazendo a Caixa d'agoa no largo da Matriz da Boavista, e no lugar marcado na Planta o desenvolvimento do cano he de quasi 5.700 braças até a dita caixa ou Reservatorio, ainda mesmo seguindo pelas sinuosidades das estradas actuaes; mas obtendo-se algumas passagens por dentro de terrenos particulares, ou convencionando-se com o Governo Provincial a reforma de algumas direcções que facilmente se podem corregir, este desenvolvimento será talvez reduzido a 5.200 bb.; calcularemos porem sobre o desenuolvimento actual, e adoptando hum diametro de 11 pollegadas inglezas, teremos com estas condicções huma altura de 8 palmos d agoa acima das bicas no Reservatorio, ou Caixa d'agoa. Se quizessemos hum encanamento duplo, os diametros seriaõ de 8 1/2 pollegadas inglezas para cada hum dos tubos: fallamos em encanamento duplo porque assim se tem usado em alguns paizes, se bem que pela maior parte das vezes se prefere o encanamento simples, que he mais barato 20 por cento no custo dos canos, o que com a comparação das despezas de colocação pode subir a economia notada a 25, ou mesmo 30 por cento. Por outra parte o encanamento duplo facilita mais os concertos que possaõ ser necessarios, o que comtudo o mal não he sem remedio facil nos encanamentos simples, pois que a carga superior não sendo muito consideravel em o nosso caso, nos lugares em que for necessario alguma reparação, substituese durante os trabalhos preparatorios mangas de sola aos canos, sendo a substituição dos canos feita com tanta rapidez que a agoa do Reservatorio pode manter a correnteza necessaria nas bicas no entretanto. Esta circunstancia unida a economia e a maior duração comparativa dos canos de grosso diametro em que a agoa transita com maior velocidade, fazem com que proponhamos o encanamento simples, adoptando o duplo somente nas passagens das pontes, aonde as interrupções poderáõ ser mais frequentes.

Vamos a fazer huma breve descripção do Encanamento desde a sua origem até aos chafarizes.

O Açude da Prata será sustentado por hum marachão de terra de altura de 14 palmos acima da superficie actual da agoa, e terá de comprimento o mesmo marachão 60 bb. na direcção E. O., que atravessa a boca do vale no lugar designado na Planta; a grossura deste marachão deve ser de 12 a 16 palmos na parte superior, e convenientemente taludado para a parte de fora do Açude. Na extremidade oriental do mesmo Açude haverá huma aberta de 10 palmos de largura, e 4 de altura, servindo de sangradouro para despejo das agoas excedentes as necessidades do encanamento, que se conservará com a altura constante de 10 palmos acima do nivel d'agoa actual com semelhante obra. Este sangradouro deve ser todo revestido com boa alvenaria de tijolo, com soleira e faces de pedra lageada; a parte exterior por onde as agoas excedentes se devem lançar no antigo leito deve ser fortemente construida, e com hum talude exterior em forma de quarto de circulo para que as agoas transitem, e se encaminhem para o antigo leito do Rio sem effectuar choque que possa damnificar o sangradouro.

(Continua.)

SOCIEDADE EUTERPINA.

Hoje as 6 horas da tarde ha Sessão da Commissão Administradora, O 1. Secretario.

Avisos Diversos.

☞ O mez passado furtárão do armazem de Kenworthy & Brender á Brandis, doze diamantes para cortar vidro, dos quaes já quatro forão apprehendidos pelo Snr. Sub-Prefeito de Santo Antonio; e como é de suppor que o ladrão continúe a vender o resto: roga-se a qualquer pessoa a quem sejaõ offerecidos, haja d'os apprehender juntamente com o vendedor, que se julga ser algum preto ganhador.

☞ Troca-se um sobrado na rua dos Martirios, por uma casa terrea em qualquer rua deste Bairro, e que seu aluguel não exceda a 10$000 reis, advertindo-se que dito sobrado fica confrontando a Igreja, e tem suficientes commodos para grande familia, e seu aluguel he 12$000 reis; quem o pretender, dirija-se ao mesmo.

☞ Offerece-se uma Snra. para todo serviço de qualquer casa; quem a pretender, dirija-se a camboa do Carmo; no beco que confronta com o estanque.

☞ O Cirurgião João Francisco de Oliveira, mudou sua rezidencia para a rua do Livramento, casa n. 211. da parte do nascente; elle continua a dar audiencia a pobreza, de manhãa das 6, as 8, e de tarde das tres, as quatro.

☞ Precisa-se de quatro caxeiros para loja de fazendas pouco distante da praça, com idade cada um de 12, a 14 annos, que saibão, ler, e escrever, e tenhão boa conducta; nas cinco Pontas, D. 28, loja de fazenda defronte de um Imaginario.

☞ A pessoa que no Diario de quarta feira 14 do corrente, annunciou querer comprar o tratado de Le Roy; dirija-se a fora de Portas casa, numero 214, no principio da rua.

☞ Quem quiser ser feitor de um Engenho distante desta praça 8 legoas, preferindo-se marinheiro, solteiro mosso, ou velho robusto, a falar com Jose Bizerra de Barros Cavalcante; na rua da Gloria na ultima casa pegado a um sobrado, que volta para a ponte Velha, que ahi se dirá quem quer.

-- Aluga-se um primeiro, ou segundo andar de um sobrado, sendo em boas ruas, dando-se pelo aluguer athe 200$000 reis annuaes; quem o tiver, dirija-se a praça da Independencia, n. 33, e 34, ou annuncie para ser procurado.

☞ Aluga-se um pequeno armazem no entrar da rua do Faguudes proprio para negocio, ou officio de qual quer natureca; por preço commodo, na venda junto ao mesmo, na esquina do Lampião: na mesma venda tem para vender, em porções maiores, e menores, mel d'abelha Uruçu, por preço favoravel.

☞ Bernardo Georg Adolfo Lindenbarg, natural do Reino de Bavierre, retira-se desta Cidade para o Rio de Janeiro.

☞ Justino Thomaz Fernando Kuchler, natural de Bavierre; retira-se desta Cidade para o Rio de Janeiro.

☞ Uma Snra. de bons costumes, se propoem a tomar crianças, com ama para se criarem, com leite, impedidas, e dezempedidas, e tambem se recebe as que estiverem já desmamadas para se acabarem de criar com todo o mimo, e amor; na rua da Penha no fundo do Livramento, no terceiro sobrado, terceiro andar.

☞ Fasem-se cazacas de superior pano preto, e verde a 28,000 rs., sobrecazacos de dito dito a 32,000 rs., calças de pano preto a 14,000 rs., coletes de setim preto com flores a 6,000 rs.; na loja do Alfaiate, no atterro da Boa-vista, de Manoel Joaquim Venancio de Souza.

☞ Offerece-se um homem Portuguez de boa conduta, para feitor de alguma obra dentro desta Cidade, ou para algum sitio distante athe uma legoa; quem o pretender annuncie sua morada para ser procurado.

☞ Aluga-se huma canoa que carregue 1,000 tijolos de alvenaria grossa; quem a pertender, dirija-se a rua da Praia terceiro armazem vindo da Ribeira.

☞ A pessoa que perdeo no dia 10 do corrente um alfineite de peito; dirija-se a fora de Portas na rua de Santo Amaro casa, decima 5, que dando os signaes certos lhe será entregue.

☞ Qual quer Snr. que tenha gado tanto em corda, como em sercado, que lhe faltar uma vaca parida; dirija-se a rua Augusta casa do Paxéco, que dando os signaes certos se lhe dará noticia da dita vaca aonde existe.

☞ Roga-se a pessoa que annunciou ter em seo poder dois pranchões achados, declare o seo nome, pois que pela decima não se pode achar a dita casa.

-- Joaquim Luiz de Mello Carioca faz Publico, que tem associado em seu negocio, ao seu ex primeiro caixeiro Guilherme Augusto Rodrigues Sette, girando agora a sua casa desde o dia 15 do corrente sob a firma — Carioca & Sette — ficando por este motivo extinta, a sua antiga firma; e paralizadas, todas as tranzaçoens da mesma cuja lequidação, fica ainda a cargo do sobredito seu socio realizar; dando solução, como athe aqui a todo o activo, e passivo do seu tranzato estabelecimento. Declara mais o infrascripto, que durante o espaço de seis annos; o seu hoje socio, o serviu como seu primeiro caixeiro sempre com todo o zello, e fedelidade ao que lhe he summamente grato, e obrigado

☞ Nós abaixo assignados affirmamos ter verificado o jôgo d'espada moderno, ensinado por Francisco Gayrel, Professor de Nação Franceza, e muito convencidos estamos, que este jogo tem grande vantagem sobre todas as armas braneas, de que temos sciencia, ha aparecido: julgamos por tanto dever convidar a todos os Brazileiros, e positivamente á nossos Irmãos d'Armas para se aproveitarem das lições do sobredito Professor.

Bahia 19 de Março de 1840.

J. S. B. Camara -- Joze Eloy Pessoa. -- Antonio Joaquim de Magalhães e Castro. -- Manoel Rolemberg d'Almeida. -- Francisco Lopes Jequiriçá. -- Pedro Ferreira de Oliveira.

Aula d'Esgrima.

☞ O Professor da sobredita Aula; estabelecida na rua do Hospicio, tem ha muito annunciado por este Diario, que o jogo d'Espadão moderno vence a todo jogo antigo d'arma branca, e mesmo ao Cavalleiro de qualquer d'estas armas de que esteja munido; igualmente tem annunciado, que ensina a atirar a pistola em 5 ou 6 lições, tornando os Discipulos tão aptos para atirarem como se tivessem a pratica de 20 annos. O ensino da pistola habilita ao individuo a vencer a agressão do inimigo tendo sempre a certeza de empreger-lhe o tiro. A experiencia tem mostrado a vantagem deste ensino. Para fazer-se justiça ao que o Professor ha dito, convida aos conhecedores, e curiozos d'Esgrima para se desenganarem com os Discipulos, que tem tido a honra de formar. Pelo que diz respeito ao jogo d'Espadão será com os Discipulos Brazileiros, e pelo que diz respeito á pistola com varios Negociantes Inglezes, e alguns Senhores Brazileiros. Os Srs. Militares, a quem a Nação confia uma espada, são os que mais devem abraçar o ensino d'Espadão, sabendo-se, que não sendo a Espada objecto de mero luxo, e ornato, deve sempre ser empunhada em defeza da mesma Nação, e de si proprios, pois que é a espada a arma, que lhes é especial para airozamente defender o seu melindre.

☞ Aluga-se o primeiro andar do sobrado pintado de amarello, defronte da Matriz da Boavista: por detraz da mesma Matriz, sobrado onde morou a Senhora Viuva Pires.

☞ Preciza-se de cem mil rs. a 2 por cento ao mez, por espaço de um anno, dando-se uma morada de caza de fiança; quem quizer dar, annuncie.

☞ Quem precisar de uma ama para caza de homem solteiro, ou com pouca familia; dirija-se ao beco do Rozario, no bairro de Santo Antonio, D. 25.

☞ Quem tiver para vender quatro banbinelas para janelas; dirija-se a rua da Cadeia velha, no Recife n. 18.

☞ Da-se 50$000 rs. a premio; sobre penhores d'ouro; nesta Typographia se dirá quem os dá.

☞ Mr. Kissel relojoeiro, no Atterro da Boavis, compra relojos de boa qualidade em segunda mão, e tambem vende em conta, e faz-se troca, afiançando-se aos compradores.

☞ Achou-se no Atterro do Affogado um cordão d'ouro: quem for seo dono, dando os signaes certos, lhe será entregue, na rua das Flores, sobrado da quina D. 1.

☞ Aluga-se o 3. andar da casa de 4 andares, da rua da Moeda: os pretendentes, dirijão-se a rua do Vigario, D. 12.

☞ Transferio-se o Escriptorio da Companhia Geral extincta da rua dos Quarteis para o Atterro da Boavista, na segunda caza indo da ponte a esquerda.

☞ Preciza-se de uma pessoa, que tenha boa letra, e queira fazer uma escripturação, em casa particular; procure na loja da quina da rua do Crespo, que vira para o Queimado, que dirá quem é.

☞ Pelo Juiz de Paz do 1. Destricto da Villa de Caiteté desta Provincia da Bahia, se faz publico, que na cadeia da mesma Villa; se acha prezo Clemente, mestiço, ou tapuiado, fugido a mais de quatorze annos, diz que é escravo de Antonio da Cruz Neves, morador na Fazenda da Quixaba, Municipio de Quibrabo, ou da Villa da Barra do Bom Jardim, Provincia de Pernambuco. Caiteté 5 de Fevereiro de 1841.

☞ O abaixo assignado previne ao publico, que pessoa alguma faça transacção com bilhetes de cobre, letras, obrigaçoens, e outros papeis firmados pelo abaixo assignado até 26 de Janeiro de 1837, por estes lhe serem tirados como provou perante o Snr. Juiz de Paz do Destricto de Santo Antonio, na conciliação que fez com Joze da Silva Oliveira, e para evitar duvidas para o fucturo, faz o prezente annuncio, pois que nada deve a pessoa alguma, a excepção d'aquellas pessoas que com elle negocião licitamente.

Luiz Joze Marques.

☞ O vizinho da Igreja de Santa Rita Nova, que se julgava escandalizado, torna-se arrependido do que pedio; por isso avisa aos mesmos Sars. que tanto gostão das janellas da dita Igreja, que podem continuar como vão em devirtir-se com as plantas dos quintaes alheios.

Um morador que muito tem gostado.

☞ Uma Senhora solteira de bons costumes, aviza aos Pais de familias, que abrio a sua Aula de primeiras letras, onde ensina a ler, escrever, contar, Arithmetica, cozer, bordar, marcar, tudo com perfeição; tambem ensina meninas e meninos que morão fora desta praça; onde promette todo o desvello e cuidado, que estiver no seu alcance; os pais de familias que quiserem utilizar-se de seu prestimo; dirijão-se a rua Direita, terceiro andar do sobrado defronte do becco do Serigado, D. 37. Na mesma casa copião-se muzicas para pianno e cantorias.

☞ Manoel de Medeiros Tavares; retira-se para a Ilha de São Miguel; a tratar de seus negocios.

☞ O homem veterano cazado e com familia, que se propoem a ensinar meninos em Villa, Povoação, ou Engenho perto desta Capital: dirija-se a rua velha n. 45.

☞ Furtárão de dentro de uma canoa, no logar da ribeira, dois incerados novos, tendo de comprimento cada um cincoenta palmos, e da largura da lona, inda não estavão embanhados; suppoem-se terem sido furtados por algum canoeiro de canoa de vela: quem der noticia dos referidos incerados tem 8$000 rs. de gratificação; e recommenda-se a qualquer pessoa, a quem forem offerecidos, que os tome para entregar ao seu dono, na pracinha do Livramento, D. 19, e receberá a referida gratificação.

☞ Alugão-se duas cazas terreas; uma na rua dos Quarteis D. 6, e a outra em Santo Amaro; quem as pretender, falle em Santo Amaro, na entrada de Belem, com João Baptista Claudio Tresse, no seu sitio.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que retira-se para a Cidade da Bahia.

Joze Pedro de Medeiros.

☞ Pede-se ao Sr. Sub-Prefeito do bairro do Recife, que tenha a bondade de lançar suas vistas piedozas para um velho, que móra na rua de Madre de Deos, o qual todos os dias insulta em altos alaridos ás pessoas que lhe passão pela porta, e mesmo aos vizinhos, e isto com palavras obsenas, e offensivas á moral publica.

☞ Quem precisar de um homem para tomar conta de uma venda, pois tem bastante pratica do negocio, e dá fiador a sua conducta: quem do seu prestimo se quiser utilizar, dirija-se ao patio do Paraizo, na venda da quina da rua da Roda: na mesma se vende um cadello atravessado, e muito novo.

☞ Quem precisar de um criado, tanto para aqui, como para outra qualquer Provincia: annuncie.

☞ O tintureiro que morava na esquina da rua do Nixo do Livramento, mudou a sua residencia para a rua do Nixo defronte do muro da Penha, D. 12, aonde tem um retabulo por cima das portas, e continua a tingir com perfeição todas as qualidades de fazendas, por preços muito commodos: na mesma caza ha hum homem que se offereca para administrar qualquer obra ou armazem; e tambem para escriptorio ou cobranças de rua ou para qualquer occupação que se offerecer, sendo a seco.

☞ Uma Senhora branca, de bons costumes, deseja sahir para fora ensinar meninos de ambos os sexos, a ler, escrever, e contar todas as especies, Arithmetica, Grammatica Portugueza, cozer chá, bordar de linha, de susto, e véo, fazer lavarinto, e mais cacundé, marcar, e faser vistido de senhora; quem do seu prestimo se quiser utilisar dirija-se a rua do Fagundes D. 17., que se indicará a pessoa.

-- Precisa-se comprar uma parelha de cavallos para carro, muito bons, ensinados ou por ensinar, preferindo-se a côr russa; quem os tiver annuncie.

A Barca Ingleza Ellen arribada a este porto com agoa aberta na viagem de Bombay para Liverpool, precisa de fundos para os concertos necessarios para seguir a sua viagem para Liverpool em lastro, por não estar em estado de ir com a carga; quem quiser adiantar os ditos fundos com segurança sobre o casco da mesma Barca dirija-se aos Consignatarios Crabtree Heyworth & Companhia, rua da Cruz n. 43.

Avisos Maritimos.

PARA O RIO DE JANEIRO até o dia 25 do corrente impreterivelmente o Patacho Nacional Bella Carlota; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo Santo D. 67, ou ao Capitão Francisco José da Silva, a bordo.

PARA O RIO DE JANEIRO segue com brevidade o Brigue Escuna Navegante, ainda recebe alguma carga, bem como escravos a frete, e passageiros; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a rua da cadeia a fallar com os consignatarios Amorim Irmãos ou com o Capitão a bordo.

Leilão

Que fazem Gaskell Johnston & C., por intervenção do Corretor Oliveira, do mais esplendido sortimento de ferragens finas e dos melhores gostos, e mais proprios para este mercado, as quaes se venderão sem limites em quanto a preços, sendo esta circunstancia e a de suas boas qualidades, recomendação bastante para animar os compradores, principalmente os canivetes, navalhas de barba, thesouras, lindos faqueiros de mogno contendo aparelhos de facas e garfos de cabos de prata alemã &c. sabbado 24 do corrente as 10 horas da manhã no seu armazem da rua da Cruz. Adverte-se que este leilão he em continuação do effectuado no dia 20.

Que fazem Crabtree Heyworth & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, dos seguintes artigos desembarcados de bordo da Barca Ingleza Helen arribada a este porto com agoa aberta na sua actual viagem de Bombaim a Liverpool, a saber; bezerros, pelles de cabra, couros seccos, e algodão em rama, sendo parte destes artigos avariados, e parte em bom estado, quarta feira 21 do corrente pelas 11 horas da manhã no salao grande da alfandega nova desta praça.

Que faz J. O. Elster por intervenção do Corretor Oliveira, quinta feira 22 do corrente, de fazendas como sejão chales escarlates, duraques, lilas, setinetas, pannos ordinarios e entrefinos, lenços para tabaco, brins trançados, chitas, sarjas, veludos, lenços e chales de seda preta, seda de cores, lenços a setinados para gravatas, e outras qualidades diversas, as 10 horas da manhã na rua do Vigario D. 35.

Na mesma casa e nas mesmas horas do dia sexta feira 23 do corrente, haverá leilão por intervenção do mesmo Oliveira, das seguintes ferragens e miudezas; facoens, caixas para rapè; agulhas, esporas, brides, estribos, espelhos de jogo de damas, lamparinas, agulheiros, oculos, canutilhos, tinteiros e arieiros, cartas francezas e portuguezas, facas e garfos, colheres e outros muitos objectos.

Compras

Um pianno que sirva para aprender, e que seja por preço commodo; quem tiver annuncie.

Uma tipoia e um escravo carpina; a fallar na loja da quina da rua do Crespo que vira para a do Queimado.

A obra da historia Sagrada; quem tiver annuncie.

Cargas de limoens, mangas, e maracujáes verdes para doce; na praça da Independencia loja n. 21 e 22.

Um mappa geografico; na rua direita D. 58.

Vaccas, vitellas, carneiros, e porcos, que sejão gordos, irão-se buscar ate na distancia de 3 legoas; a tratar no assougue defronte da cadeia.

Um botão de ouro para abertura, sem feitio, e um par de brincos de ouro; na rua direita D. 49 no primeiro andar.

Um diccionario inglez dos grandes por Vieira; na rua da Gloria sobrado D. 30.

Vendas

CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria da THEATRO, que corre impreterivelmente no dia 5 de Maio, ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 6.000,000 tresentos mil réis, a preço de 460; nesta Typografia, na praça da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de fazendas D. 2 do Snr. Menezes, e na de relojoeiro.

Duas bancas de angico, um aparelho de louca pintada, uma tina oliada para banho, tudo por preço commodo; na rua direita D. 49 no primeiro andar.

Uma negra de idade de 19 annos, de nação Quiçamá; na rua do Vigario n. 7.

Arroz da terra superior, em porção e a retalho; na venda da quina defronte da Penha.

Uma escrava creoula, moça e sadia, ensaboa bem, engomma, cozinha, faz doces, e cose alguma cousa; no fim da rua Augusta sobrado da quina que tem o oitão e entrada do lado do viveiro do Muniz.

Por o dono retirar-se, um venda de molhados em fora de portas, lado esquerdo da Igreja do pilar; a tratar na mesma.

Um pianno inglez de muito boas vozes, libras de retroz azul ferrete, fino e de primeira sorte, resmas de papel de peso azul; na praça da Independencia n. 39.

Sacas com farelo a 2240, barricas com salitre refinado, ditas com breu, e meias ditas com farinha.

Por 36,000 uma duzia de cadeiras americanas de assento de palhinha; no pateo da Penha casa de 3 portas verdes.

Uma escrava moça, sem vicio, sabe cozinhar, engommar, e coser, ao comprador se dirá o motivo; na pracinha do Livramento sobrado por cima da loja que foi do Sr. Herculano.

Uma escrava de nação costa, com uma cria de idade de 2 annos, a escrava sabe bem lavar de varrella, e he perfeita quitandeira; na rua da cadeia D. 49 no primeiro andar, ou no beco da lingoeta venda de Joaquim José Rebello.

Um escravo de nação moçambique, de bonito figura, bom cozinheiro, e uma escrava de idade de 20 annos, engomma liso, cozinha o diario de uma casa; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

Um escravo de nação cabinda, canoeiro, e pescador, uma escrava de nação, cose, cozinha, e engomma; na rua estreita do Rozario D. 31.

Um sobrado de um andar novo acabado a pouco tempo, sito na rua de Santo Amaro, em fora de portas, este sobrado tem nas lojas um deposito de agoa, ao pé do sobrado tem 32 palmos de terreno prompto para se edificar uma propriedade, este terreno vai a baixa-mar, com mil palmos de fundo: a tratar na rua de Agoas verdes casa D. 37.

Bicos finos, largos e estreitos, gravatas de setim a 800 e 1000, suspensorios de burracha, tinta de escrever preta a 100 rs. o frasco, encarnada e azul a 160, fitas de garça e sarjadaa, pentes de tartaruga para marrafas, abotuaduras de retroz e de setim para casacas, primas para violão a 60 rs, macassá perola a 320 o frasco, bicos de prata e dourado, e outras muitas miudezas por preço commodo; na rua do Cabugá D. 4.

Enchan és de 28 a 30 palmos, e uma porção de cera de carnauba; na rua da rua da praia casa do Vianna.

Uma rica gaiola de arame vinda de alemanha, toda corrida de sinos em roda, e outras muitas quinquelherias e miudezas tudo por preço commodo; na rua direita loja nova D. 29, e na mesma se cobrem chapeos de sol de seda e paninho, por haver muito boas sedas, e tambem se tingem toda a qualidade de fazendas, e roupa feita, de qualquer cor.

Os seguintes livros; diccionario inglez-portuguez, portuguez-inglez por Vieira, historia da grecia em inglez, Pope, elementos de geometria por Legendre, Bossuet, discurso sobre a historia universal, Puffendorf, direito da natura, Vatel direito das gentes, colleçoens de constituiçoens; na travessa do Rozario para a rua do Queimado loja de livros.

Uma escrava de angola, de idade de 20 annos, faz todo o serviço de uma casa, e tem principio de engommar e costura, a vista do comprador se dirá o motivo; no atterro da boa vista na primeira venda que fica por baixo do sobrado amarelo.

Uma morada de casa terrea, sita na rua dos Martirios D. 9 com 3 portas defrente, duas salas, 3 quartos, sotão, e uma meia agoa no fundo do quintal, que bota para rua do caldereiro, rende 18.000 por mez; a tratar no atterro da boa vista na botica do Snr. Moreira.

Uma propriedade de sobrado de 3 andares, e sotão, em chãos proprios, sita na rua do Collegio junto ao do Snr. Manoel de Carvalho, a tratar na rua de agoas verdes D. 36.

Vinho de Bordeaux em quartolas; na rua do Vigario D. 16.

Um escravo canoeiro, de idade de 20 annos; na rua de S. Amaro ultimo sobrado a esquerda entrando pela rua nova do bairro de S. Antonio.

Uma preta de boa figura, perfeita cozinheira, engommadeira, doceira, e ensaboa, uma dita com habelidades para fora da provincia, e um preto muito robusto para todo o serviço; na rua do fogo ao pé do Rozario sobrado D. 25.

Um orgão inglez com as peças seguintes - Rory o mara, Jenny Jones, Lasf of Gonrie, Live and cove toyether, Kate Kearney, Louve's Ritornella, Barcarole, Light of other days, Welcome me homem, Hod save the Queen; no armazem de Kennorthy & Breader a Brandis, rua da Cruz D. 64

Charutos da melhor qualidade; na rua do Livramento D. 12.

Uma venda com os fundos de 800,000, a dinheiro ou a praso com boas firmas, sita na rua do Livramento D. 20; a tratar na mesma.

Uma escrava de nação, moça, engomma, cozinha, e faz todo o serviço de uma casa; na praça da Independencia Decima 2.

Guardas roupas, cadeiras e mezas de mogno; na rua da Cruz D. 4 no segundo andar.

Um negro creoulo de bonita figura, por preço muito commodo por o preto ser deffeituozo; na rua do Vigario D. 12.

O Hiate Brasileiro S. Antonio Flor do Brasil, de construcção brasileira, e de excellente marcha; a tratar na rua da Cruz n. 46 ou a bordo do mesmo defronte do arial de fora de portas.

Bichas pretas de Hamburgo grandes e baratas; na rua do Vigario n. 26.

Uma casa terrea de pedra e cal sita no posso da panella, contigua a casa que foi do finado Dr. José Luiz de Mendonça, com 4 quartos, duas salas, e cozinha fora, com um quintal espaçoso com alguns arvoredos de fructo, e com um quarto ao pé; a tratar na rua da Gloria D. 19.

Farello novo proprio para cavallo, a 3200 o saco de 3 arrobas; no atterro da boa vista na fabrica de farinha.

Um escravo de nação, de bonita figura, de idade de 20 annos, um dito bom carreiro, 5 ditos de idade de 24 annos, optimos para o serviço de campo, dous moleques, uma moleca, uma negra boa quitandeira, uma dita prenha boa cozinheira e criadeira por 420,000, uma parda moça por 320,000, e um pardo bom bolieiro e pagem; na rua de agoa verdes D. 38.

Escravos Fugidos

No dia 10 do corrente auzentou-se da casa do annunciante uma escrava de nome Margarida, de nação, a qual he bem conhecida por conter os seguintes signaes, tem falta de um dente da parte de cima, baixa, cheia do corpo, levou vestido de riscado de chita, no pescoço umas contas douradas com uma cruz, e nas orelhas umas rozetas de pedras brancas francezas, foi comprada a Raimundo José Pereira Bello a pouco tempo, e no poder deste vendia azeite de carrapato; quem a pegar leve ao pateo do Terço sobrado D. 68 no segundo andar, que será recompensado.

João de nação angico, grosso do corpo, e beiços, pés grandes, e tem a cabeça do dedo grande e minimo de um dos pés cortados, bastante conhecido por ser padeiro, e trabalhar em muitas padarias; quem o pegar leve a rua dos Martirios D. 11 que será recompensado.

No dia 14 do corrente fugio uma necreoula, de idade de 24 annos, estatura regular, cor fulla, peitos cahidos, sintura fina, cabelo grande; quem a pegar leve ao pateo do Hospital do Paraiso D. 25.

Desapareceo sabbado de Aleluia um preto de nome José, baixo, com ponta de barba, de idade de 20 a 24 annos, ladino, de nação angola, levou vestido calças brancas de estopa, camisa branca arremendada nas costas; quem o pegar leve a rua da Cruz n. 22, que será recompensado.

No dia 14 do p. p. fugio um moleque creoulo de nome João, conhecido por antnonomazia Macena, de idade de 16 annos, cor preta, tem na cabeça um talho ou falta de cabello, he sapateiro, levou um ferro no pescoço; quem o pegar leve a rua do Queimado D. 6 que será recompensado.

No dia 10 ou 12 do corrente fugirão dous moleques, um de idade 16 annos, e alguma couza doente dos olhos, e o outro de idade de 18 annos, he bastante magro, e ambos buçaes; quem os pegar leve ao atterro dos affogados casa de João Ferreira dos Santos, ou a rua do Crespo D. 7 lado do sul que será recompensado.

Fugio uma negra de nação costa da mina, ja velha, secca do corpo, nariz chato, com uma marca de ferro por cima, o dedo polegar da mão direita aleijado, e se intitula forra; quem a pegar leve ao Sr. Kissel relojoeiro em Pernambuco, que dará de gratificação 50,000.

No dia 18 do corrente fugio um creoulo de nome Gaspar, alto, magro, sapateiro, sabe ler, tem vicio na fala, cara comprida, com uma marca de ferida antiga ao lado do olho esquerdo, com um signal de golpe no beiço superior, a unha grande do pé direito enrugada, e na junta do dedo index da mão esquerda com uma marcá de golpe; quem o pegar leve a casa do Dr. Libanio na rua da Aurora.

Ao amanhecer do dia 19 do corrente, desapareceo um moleque de nome Maximiano de idade de 12 annos, creoulo, levou vestido calças brancas, camisa de chita azul, jaquete de panno azul, e chapeo de palha, levou com sigo seu sr. moço de idade de 10 annos, de nome Joaquim, branco, com calças de brim pardo, camisa, sem jaquete nem chapeo, quem o pegar leve a rua nova D. 32, que será recompensado.

No dia 12 do corrente fugio uma escrava de nome Rosa, do gentio de angola, rosto redondo, cor fula, tem alguns dentes faltos, de idade de 32 annos, estatura baixa, um tanto grossa do corpo, pés pequenos, e não falla muito explicada, levou saia e vestido de chita com flores soltas muito desbotada, tem de costume andar pelas vendas embreagando-se, e isto mais frequentemente pelo bairro de fora de portas, disendo que anda em serviço de seu Sr. quem a pegar leve em fora de portas do lado esquerdo terceira casa passando o ultimo beco onde tem escola de meninas, que ahi tem recomendação de seu Sr. para a receberem e gratificar ao portador.

No dia sabbado de Aleluia 10 do corrente desapareceo um preto do gentio de angola, de nome Joaquim, ainda buçal, levou vestido camisa de algodão, e ceroulas de brim, bem parecido de rosto, olhos vivos, estatura mediana, aleijado do braço direito por causa de um tiro, a perna direita bastante fina a vista da outra, e manqueja da perna, tem sicatrizes pelas costas que em algum tempo teve, e de presente acha-se com grande quantidade de sarnas por todo o corpo, na tarde do referido dia foi encontrado com camisa de chita, e um quarto de porco na cabeça conduzido por um rapina a cavallo que o conduzia ao Recife; quem o pegar leve ao director do Jardim de Olinda, que gratificará.

Movimento do Porto

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 17

CEARA'; Sumaca Brasileira Conceição Flor do Mar, Cap Antonio José Vianna, carga differentes generos.

ASSU'; Brigue Escuna Nac. Boa Esperança; Cap. Antonio José Vieira, em lastro.

ENTRADOS NO DIA 18

MARSEILHES; 47 dias, Brigue Sueco Actif de 192 tonel., Cap. Nicoláu Jevn, equip. 11, carga vinhos e farinha de trigo; a N. O. Bieber & Companhia.

LISBOA, 36 dias, Brigue Portuguez Feliz Destino de 234 tonel., Cap. José Francisco Lessa, equip. 18, carga vinho e vinagre; a Francisco Severiano Rabelo.

SAHIDOS NO MESMO DIA

PARA PESCA; Galera Americana Herald, Cap. Joseph Reynolds, carga a mesma que trouxe.

GENOVA; Brigue Sardo Margarita, Cap. A. Vacraro, carga assucar.

ENTRADOS NO DIA 19

BAHIA; 12 dias, Hiate Nac. Flor da Larangeira, Cap. José d'Aragão, carga varios generos; a Bernardo de Souza.

NEW LONDON; 9 mezes, Brigue Escuna Americano Columbes. Cap. G. Holt, carga azeite de peixe; ao Capitão, veio refrescar.

BAHIA; 12 dias, Brigue Inglez Neston, Cap. George Shedver, carga lastro; ao Capitão.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

LONDRES; Brigue Inglez Helen, Cap. Thomaz Taylor, carga páo brasil.

GENOVA; Brigue Sardo Hercules, Cap. M. Nagio, carga assucar.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841